

## VI. A história de Abraão e Ló. Gn 11.26-25.9.

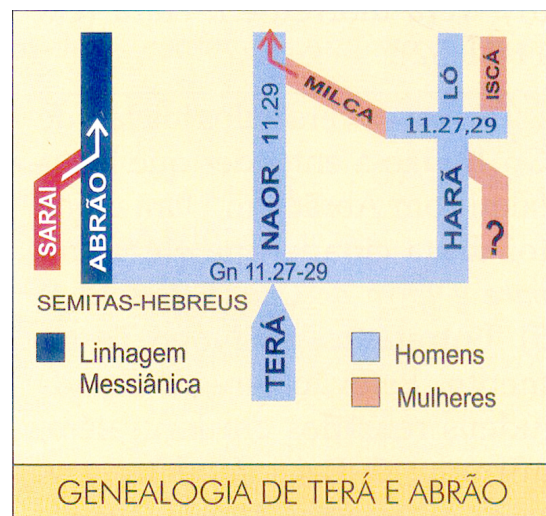
### 1. Ur dos Caldeus.

Depois da confusão das línguas em Babel, e da resultante formação e dispersão das nações, os caldeus, um povo semita, fundaram importantes cidades na região da Mesopotâmia, entre os rios Tigre e Eufrates, hoje Irã e Iraque. A mais importante foi Ur, também chamada Ur dos Caldeus. Foi nesta cidade que nasceu Abrão, o primeiro patriarca de Israel. Posteriormente, ele se chamaria Abraão.

Abrão viveu em Ur, na companhia de Terá, seu pai, e de outros familiares, até à idade adulta. Foi ali que ele se casou com Sarai, sua meia irmã (Gn 11.26-29; 20.12). Foi ali também que Deus o chamou e lhe disse: *"Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei... Em ti serão benditas todas as famílias da terra"* (Gn 12.1-3; At 7.2-3). Este foi o começo da chamada *História da Redenção*, a história de tudo o que Deus fez para redimir ou salvar a humanidade.

### 2. Harã.

Ao que parece, Abrão compartilhou com Terá o chamado e as promessas de Deus. Então, *"... tomou Terá a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, e a Sarai, sua nora, mulher de Abrão, e saiu com eles de Ur dos Caldeus, para ir à terra de Canaã; foram até Harã, onde ficaram"* (Gn 11.31). Esta cidade, também chamada Padã-Harã, ficava à margem de um afluente do rio Eufrates, a 965 km a noroeste de Ur, e a 643 km a nordeste de Canaã. Terá, o pai de Abrão morreu em Harã.



### 3. Siquém.

Depois da morte de Terá, *"partiu Abrão, como lho ordenara o Senhor... Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã. Levou Abrão consigo a **Sarai**, sua mulher, e a **Ló**, filho de seu irmão... Partiram para a terra de Canaã; e lá chegaram. Atravessou Abrão a terra até Siquém... Apareceu o Senhor a Abrão, e lhe disse: "Darei à tua descendência esta terra..."* (Gn 12.4-7).

## Promessas que Deus fez a Abrão em Ur e em Siquém:

- De ti farei uma grande nação e te abençoarei.
- Em ti serão benditas todas as famílias da terra.
- Darei à tua descendência esta terra (Canaã).

Estas promessas, conhecidas como o *pacto*, foram reafirmadas a Abrão várias vezes (Gn 13.14-18; 15.5,7,18; 17.1-8), a Isaque (Gn 26.3-4), e a Jacó (Gn 28.13-14; 35.11-12; 46.3-4).

Abrão expressou sua fé e gratidão edificando um altar ao Senhor (Gn 12.7). Anos mais tarde, Jacó, um neto de Abrão, também o faria, ali mesmo em Siquém (Gn 33.18-20). Esta cidade ficava entre os montes Ebal e Gerizim (Jz 9.7). Foi à vista do Monte Gerizim que a mulher samaritana disse a Jesus: "*Nossos pais adoraram neste monte...*" (Jo 4.20).



## 4. Betel.

Seguindo viagem, Abrão acampou num monte, próximo à cidade de Betel, a uns 32 km ao sul de Siquém. Outra vez Abrão edificou um altar e invocou o nome do Senhor (Gn 12.8. Ver 28.16-19). Abrão levantava altares por onde quer que passava, em suas peregrinações, reconhecendo a direção e a proteção de Deus, e dando testemunho de sua fé perante os cananeus idólatras. O mesmo faziam Isaque, seu filho, e Jacó, seu neto (Gn 22.9; 26.25; 33.20; 35.1-3).

## 5. Egito. Gn 12.

Havendo fome na terra de Canaã, Abrão desceu ao Egito, via Neguebe, no sul da Palestina. Temendo que os egípcios o matassem a fim de tomar-lhe a mulher, "*de formosa aparência*", Abrão pediu a Sarai que se apresentasse àquela gente como sua irmã, e não como sua mulher (Gn 12.11-13). Sarai era mesmo meia-irmã de Abrão (Gn 20.12), mas era também sua mulher. Abrão usou uma verdade para ocultar a outra. Mentira de qualquer modo.

---

Sarai de fato foi levada para a casa de Faraó, no Egito. O rei tomou-a por mulher, e por causa dela enriqueceu a Abrão. *"Porém, o Senhor puniu a Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão."* Faraó descobriu que Sarai era mulher de Abrão, e os expulsou do seu país (Gn 12.14-20).

Evidentemente, este foi um tempo de fraqueza na vida deste gigante espiritual. Provado pela fome, tomado pelo medo, cegado pelas riquezas facilmente adquiridas, ele perdeu temporariamente a visão do chamado de Deus e pôs em perigo os planos divinos.

## **6. Betel, outra vez. Gn 13.**

Contudo, os propósitos de Deus se cumprem apesar dos erros e desvios dos Seus escolhidos. Deus trouxe Abrão e os seus de volta a Canaã, *"até Betel, até ao lugar onde primeiro estivera... até ao lugar do altar que outrora tinha feito; e aí Abrão invocou o nome do Senhor!"* (Gn 13.1-4). As frases parecem indicar um retorno a Deus, à confiança e à obediência, uma verdadeira *renovação espiritual!*

Estando ainda em Betel, Abrão revelou um espírito pacifista e altruísta permitindo que Ló, seu sobrinho, escolhesse a terra em que quisesse habitar. Ló escolheu a campina do Jordão, mais exatamente a cidade de Sodoma (Gn 13.5-10). O Senhor falou com Abrão outra vez, ainda em Betel, renovando e ampliando a promessa que lhe fizera de terra e descendência (13.14-17).

## **7. Hebrom. Gn 14-18.**

E Abrão foi habitar em Hebrom, uma cidade antiquíssima, famosa por suas vinhas e pastagens excelentes (Nm 13.22-23). Esta seria a residência de Abrão até o final de sua vida, excetuando um período em que habitou em Gerar, na terra dos filisteus, e num lugar a que ele deu o nome de Berseba (20.1; 21.31-34; 22.19).

Os acontecimentos mais importantes da vida de Abraão durante esse tempo em que habitou em Hebrom foram os seguintes.

- a) Ló, seu sobrinho, tinha sido levado cativo, com toda a população de Sodoma, por quatro reis da Mesopotâmia. Informado disso, Abraão reuniu um pequeno exército de 318 homens, foi no encalço daqueles reis, venceu-os e *"trouxe de novo todos os bens, e também a Ló, os bens dele, e ainda as mulheres e o povo"*. Voltando, encontrou-se com *Melquisedeque*, rei de Salém, que é Jerusalém, e lhe deu o dízimo de tudo (Gn 14).
  - b)
-

c) Deus falou com Abraão outra vez: prometeu-lhe um filho e prenunciou a escravidão de Israel no Egito (Gn 15).

d) Tardando o nascimento do "filho da promessa", Abrão, por sugestão de Sarai, coabitou com uma serva desta, uma egípcia chamada Hagar, e esta lhe deu um filho, Ismael (Gn 16). Era este um costume da época (Gn 30.3,4,9,10), mas a presente narrativa e o capítulo 30 dão provas de sua insensatez. Ismael tornou-se uma fonte de distúrbios familiares (Gn 16.4-6; 21.9-14); além disto, seus descendentes, os árabes, tornaram-se inimigos perenes da descendência do "filho da promessa", os israelitas.

e) Estando Abrão com 99 anos de idade, o Senhor lhe apareceu outra vez e, repetindo a promessa de descendência e terra, mudou-lhe o nome de Abrão para *Abraão*, que quer dizer "pai de multidão" ou "pai de numerosas nações" (Gn 17.1-8). O nome de Sarai também foi mudado para *Sara* (Gn 17.15-16). Sarai e Sara são, respectivamente, a forma mais antiga e mais nova de um mesmo nome, que significa "princesa". Esta foi a primeira vez em que Deus disse explicitamente que o "filho da promessa" nasceria de Sara (Gn 17.17-19). Foi ainda nesta ocasião, que Deus instituiu a circuncisão (Gn 17.9-14).

f) O Senhor e dois anjos apareceram a Abraão e anunciaram o nascimento de Isaque, daí a um ano (Gn 18.1-15), e também a destruição de Sodoma e Gomorra (18.16-21). Os dois anjos partiram para aquelas cidades, e o Senhor permaneceu com Abraão, que passou a interceder por Sodoma e Gomorra (Gn 18.22-33).



## 8. Gerar, Berseba e Moriá. Gn 19-22.

Abraão deixou Hebrom por algum tempo, a procura de pastos para os seus rebanhos. Em Gerar, cidade filistéia, a uns 64 km a oeste de Hebrom, perto da costa marítima, teve uma experiência igual àquela que ti-

vera com o Faraó do Egito (Gn 20.1-18; 12.10-20). Isaque e Rebeca teriam uma experiência semelhante com um outro Abimeleque, na mesma cidade (Gn 26).

Deixando Gerar, Abraão foi habitar na fronteira meridional de Canaã, uns 32 km a sudoeste de Hebrom. Era o lugar dos “sete poços”, e Abraão, por isso mesmo, o chamou de Berseba (21.25-34).

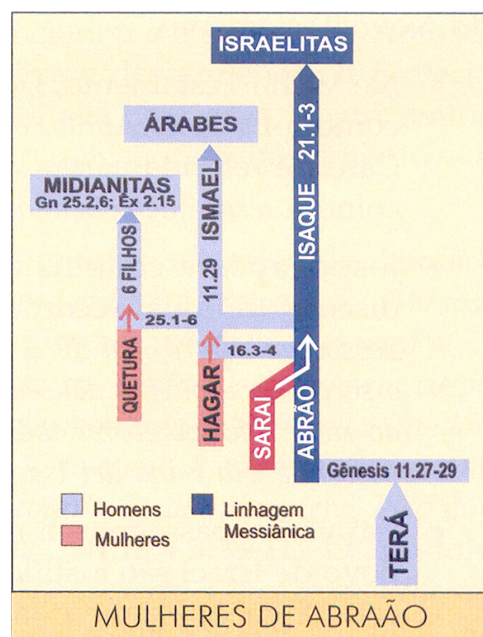
Durante o tempo em que Abraão habitou em Berseba:

- a) Nasceu Isaque, o “filho da promessa” (21.1-7). Abraão estava com 100 anos, Sara com 90, Ismael com 14.
- b) Hagar e Ismael foram expulsos de casa. Ismael cresceu, casou-se com uma egípcia, e foi habitar no deserto de Parã (Gn 21.8-11). Seus descendentes são mencionados em Gn 25.12-18..
- c) Abraão quase sacrificou o filho Isaque no monte *Moriá*, a uns 120 km de Berseba (Gn 22.1-19). Foi a maior prova de fé por que Abraão passou (Hb 11.17-19).

## 9. Hebrom, outra vez. Gn 23-25.

Abraão voltou para Hebrom. Principais acontecimentos neste período final de sua vida:

- a) Sara morreu, aos 127 anos de idade. Abraão sepultou-a na caverna de Macpela (Gn 25).
- b) Abraão mandou seu servo Eliezer buscar uma esposa para Isaque entre seus parentes, em Harã, na Mesopotâmia (Ver mapa na pg. 7). Eliezer trouxe Rebeca, e Isaque se casou com ela (Gn 24).
- c) Abraão casou-se com outra mulher, chamada Quetura; esta lhe deu outros seis filhos (Gn 25.1-6).
- d) Abraão morreu aos 175 anos de idade. Isaque e Ismael o sepultaram na Caverna de Macpela (Gn 25.7-11).



## A História de Ló

Você já deve ter observado que a história de Ló está inserida, quase toda, na história de Abraão. Ele viveu com Abraão, seu tio, durante muitos anos. Então, estando Abraão em Betel, Ló o deixou e foi viver em Sodoma, nas campinas do Jordão, nas proximidades do Mar Morto. Ló escolheu a-

quela região por causa de suas pastagens, pensando ficar ainda mais rico. Mas passou por muitas dificuldades. Sua vida teve um final muito triste.

## 1. Prisioneiros de guerra.

Quatro reis da Mesopotâmia fizeram guerra contra os reis de Sodoma e outras quatro cidades da campina do Jordão, e os venceram. Ló e sua família foram levados cativos. Foram resgatados por Abraão e voltaram para Sodoma (Gn 14.1-17).

## 2. Salvos por dois anjos.

Os pecados de Sodoma e Gomorra se multiplicaram de tal maneira que Deus resolveu destruir estas cidades. Ló, sua mulher e as duas filhas foram tirados da cidade por dois anjos, antes da destruição. Eis a seqüência dos fatos (Gn 19):

- a) Ló recebeu dois anjos, e deu-lhes um banquete (19.1-3).
- b) Os homens de Sodoma intentaram abusar sexualmente dos dois anjos e foram feridos de cegueira (19.4-11).
- c) Os anjos estenderam a oportunidade de salvação aos parentes de Ló. Este saiu no meio da noite para chamar os namorados incrédulos de suas filhas. Os rapazes não acreditaram na ameaça de destruição; acharam que Ló gracejava com eles (19.12-14).
- d) Ao amanhecer, os anjos praticamente arrancaram da cidade a Ló, sua mulher e as duas filhas, ordenando-lhes que fugissem para o monte, e não olhassem para trás. Ló não quis ir para o monte e os anjos permitiram que fossem para *Zoar* (19.15-22,30).

## 4. A destruição de Sodoma e Gomorra.

Quando Ló entrou em Zoar, Deus "*fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra*" (19.23-25). A mulher de Ló olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal (19.26). Parando e olhando para trás, foi colhida pela chuva de sal encandescente. Há muitas colunas de sal na extremidade sul do Mar Morto com o nome de "*Mulher de Ló*".

### CHUVA DE FOGO E ENXOFRE

Sabe-se que a região à volta do Mar Morto é rica em petróleo e enxofre. Halley, em seu Manual Bíblico, explica: "Sob o monte Usdom há um veio de sal, de 49 ms. de espessura; e sobre ele, um extrato de marga misturada com enxofre... Deus ateou fogo aos gases; grande explosão se verificou; o sal e o enxofre encandescentes foram atirados pelos ares, de modo que caiu livremente do céu uma chuva de enxofre e fogo..." (Pág. 97).

*"Subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque receavam permanecer em Zoar; e habitou numa caverna..."* As filhas, não vendo outro meio de suscitar descendência ao pai, embriagaram-no por duas noites consecutivas e coabitaram com ele. Os filhos que conceberam do próprio pai tornaram-se os pais dos *Moabitas* e dos *Amonitas* (Gn 19.30-38.). Mais tarde, estes povos contribuiriam para a pior sedução carnal ocorrida na história de Israel, a de Baal-Peor, e para a maior perversão religiosa, a de Moloque (Nm 25; Lv 18.21).

## 6. Amou a riqueza, acabou pobre.

Nos primeiros anos, na companhia de Abraão, Ló chegou a ser muito rico (Gn 13.5-6). Então, como vimos, querendo enriquecer ainda mais, escolheu para si *"a campina do Jordão, que era toda bem regada... como o jardim do Senhor"*, sem atentar para o fato que era habitada por *"grandes pecadores"* (Gn 13.10,13). Agora, termina seus dias numa caverna, viúvo, desrespeitado pelas filhas, e pobre.

